

**Incêndio no Pantanal gera consequências ao Projeto Arara Azul**

* *Com 60% de área atingida, Caiman conta com ajuda de 150 profissionais 24 horas por dia;*
* *Instituto Arara Azul e Fundação Toyota do Brasil reforçam campanha para captação de recursos;*
* *Interessados podem fazer doações a partir de R$ 1*

Desde o dia 09 de setembro de 2019, período de seca, um incêndio originado em uma fazenda vizinha já destruiu cerca de 60% do Refúgio Ecológico Caiman, em Miranda (MS). O local, que abriga uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), sedia os trabalhos de campo do Projeto Arara Azul, comandado pela bióloga Neiva Guedes, que vem alcançando resultados importantes para a espécie, ameaçada de extinção até 2014. Em 2019, a ação completa 30 anos de atividades com o apoio da Fundação Toyota do Brasil e da montadora japonesa.

Por conta do clima extremamente seco e sem chuva, a estação reprodutiva encontrava-se bastante atrasada, cerca de 30 ninhos ativos com ovos e filhotes. Neiva, que não vê um quadro otimista de melhora na reprodução da espécie neste ano, afirma que a equipe do projeto Arara Azul está atuando junto às equipes do Refúgio Ecológico Caiman e auxiliando o trabalho de mais de 150 profissionais, entre funcionários, vizinhos, bombeiros e demais órgãos ambientais, para combater o fogo, durante 24 horas por dia. “Neste momento, o mais importante é conseguir conter o fogo, para que não destrua a RPPN Aracy Klabin, com ambientes naturais protegidos há mais de 20 anos”, salienta a bióloga, que acredita ser necessária uma avaliação mais crítica do impacto ambiental após o término do incêndio.

“Na madrugada com temperaturas mais amenas o fogo tende a se alastrar menos. No entanto, à medida que o dia avança e a temperatura aumenta, pequenas rajadas de vento são suficientes para reiniciar o fogo e espalhar rapidamente”, explica Neiva. Especialistas preveem uma chuva apenas para a última semana de setembro, o que pode contribuir com a contenção dos focos de incêndio.

**Pessoas físicas podem contribuir**

Muitas pessoas têm procurado pelas entidades a fim de ajudar os projetos de conservação de espécies com base de campo no Refúgio Ecológico Caiman. Além de, evidentemente, evitar desmatamento e queimadas, os interessados (pessoas físicas e jurídicas) podem realizar doações no site do Instituto, acesse: <http://institutoararaazul.org.br/como_ajudar>.

As doações partem de R$ 1,00. E você ainda pode doar materiais e equipamentos como laptops, câmeras, cartões de memória, binóculos, GPS, entre outros que também, são necessários. Neste caso, entre em contato conosco através do e-mail: contato@institutoararaazul.org.br.

**Consequências para o Projeto Arara Azul**

No momento, não é possível mensurar o número de mortes de espécies da fauna do Pantanal. No caso da arara-azul, que está em período reprodutivo, a equipe de biólogos está avaliando diariamente as condições. A boa notícia é que, até o momento, os incêndios não destruíram muitos ninhos, diretamente. No entanto, já houve uma perda de um filhote por calor e desidratação, e um por predação. Porém, sabe-se que em situações semelhantes, deverá aumentar a competição e predação.

De acordo com avaliações prévias, uma grande área natural foi destruída, o que diminui a oferta de abrigo e alimento para os animais, aumentando a concorrência para os que continuam vivos. E a informação é de que diversos mamíferos e aves conseguiram migrar para outras áreas. Porém, cobras, jacarés e tatus são alguns dos animais que se tornaram vítimas do fogo. A realização de um censo, assim que o fogo for contido, envolvendo os dois projetos: Arara Azul e Onçafari, juntamente com pesquisadores da Embrapa Pantanal e universidades deverá ser conduzido para avaliar os impactos na fauna, bem como estabelecer um Projeto de longo prazo para acompanhar a recuperação da região.

Ainda segundo Neiva, esse desastre afetará drasticamente a reprodução das espécies do Pantanal nos anos seguintes, principalmente, a arara-azul considerando que tem baixa taxa reprodutiva. “Filhotes que nasceriam esse ano, estariam aptos a reproduzir apenas daqui 7 ou 8 anos, para ter um, no máximo, dois filhotes. Já os casais aptos nesse e nos próximos anos, sofrerão para encontrar cavidades adequadas para reprodução. Portanto, nosso trabalho de pesquisa e conservação terá que ser ainda mais focado e fortalecido para seguirmos com o equilíbrio do meio ambiente”, finaliza Neiva.

"É, justamente, para reverter essa situação, e dar vida à biodiversidade do Pantanal brasileiro, que a Fundação Toyota permanece firme no combate aos danos que afetam o ciclo reprodutivo da espécie", afirma Saori Yano, diretora-executiva da Fundação Toyota do Brasil.

**Sobre a Fundação Toyota do Brasil**

Há 10 anos, a Fundação Toyota do Brasil atua na preservação ambiental e formação de cidadãos. Além das novas iniciativas surgidas com a sua criação, a Fundação Toyota do Brasil unificou e ampliou todos os projetos de responsabilidade social em andamento, que estavam sob a responsabilidade da montadora Toyota do Brasil.

Nacionalmente, além do Projeto Arara Azul, a Fundação Toyota do Brasil patrocina desde 2011, o Projeto Toyota APA Costa dos Corais, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do governo federal. O projeto prioriza a conservação dos recifes de corais e ecossistemas associados ao peixe-boi marinho em uma área de 406 mil hectares nos estados de Alagoas e Pernambuco.

Localmente, a entidade agrega ainda as ações sociais implantadas e mantidas nas comunidades onde a empresa possui unidades, como Indaiatuba (SP), Guaíba (RS), Porto Feliz (SP), Sorocaba (SP) e São Bernardo do Campo (SP). As iniciativas compreendem as áreas de educação, meio ambiente e cultura.

Para mais informações, visite o site da Fundação Toyota do Brasil na internet [www.fundacaotoyotadobrasil.org.br](http://www.fundacaotoyotadobrasil.org.br).

***Informações à Imprensa – Fundação Toyota do Brasil:***

Thais Guedes – Coordenadora de Comunicação – thguedes@toyota.com.br

**PRINTER PRESS COMUNICAÇÃO CORPORATIVA**

Thais Rebequi – (11) 4390-4032 – trebequi.printerpress@toyota.com.br

Juliana Machado – (11) 5582-1624 / (11) 98444-4866 – juliana.machado@grupoprinter.com.br

Vagner Aquino – (11) 5582-1607 – vagner.aquino@grupoprinter.com.br

[www.toyotaimprensa.com.br](http://www.toyotaimprensa.com.br)